

20 anos PET ARTES VISUAIS no Brasil

**MAZZETTI¹, Mariana Pacheco; REISSER², Paula Wiener; GOTTINARI³, Saarah;
CAVALCANTI⁴, Helena; NUNES⁵, João Fernando Igansi.**

¹ Universidade Federal de Pelotas – marianamazzetti@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – paulareisser@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – saarahgottinari@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – helena.f.cavalcanti@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – fernandoigansi@me.com (orientador)

1. INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa “20 anos PET ARTES VISUAIS NO BRASIL” tem como objetivo a recuperação de documentos e relatos que possam caracterizar e preservar a história da trajetória do Programa de Educação Tutorial Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O grupo existe desde 1994, sendo o único da área em todo o país. De acordo com sua linha de ação, converge seus esforços para buscar a plena visão das competências profissionais do campo das artes, objetivando uma formação que comprometa os bolsistas e não-bolsistas do Programa com as questões e linguagens artísticas contemporâneas.

O grupo é formado por integrantes com perfis e interesses distintos, bem como abrange diversas áreas. Dessa maneira, a produção é interdisciplinar e diversificada, respeita os perfis dos envolvidos e demanda abordagens específicas no tratamento e instrumental para as análises.

Através da construção de um inventário, é possível identificar e categorizar os documentos para, posterior eleição de instrumento adequado, analisar os dados deste PET. Identificar, catalogar e analisar a produção deste grupo em seu contexto nacional é contribuir na construção da memória e da identidade do próprio Centro de Artes

Em complemento, consequentemente, conhecer a referida trajetória é potencialmente reconhecer o próprio perfil que o coletivo artes visuais construiu e continua a construir. Caracterizá-lo como um “grupo extensionista” e/ou “pesquisador” poderá ser averiguado com o conjunto de dados deste sistemático estudo. Inventariar sua composição e respectiva atuação será o primeiro passo para a identificação. Posteriormente, pautadas semelhanças e diferenças de perfis de tutores e bolsistas, a partir das atividades desenvolvidas com o corpo docente da unidade, a produção será classificada para, sistematicamente, ser analisada. Os instrumentos para esta análise, pautados pela avaliação crítica dos resultados que os documentos organizados registram, deverão ser indicados ao término da primeira fase do projeto. Como questão fundamental da experiência de pesquisa proporcionada, a recuperação de materiais e informações sobre os 20 anos do PET Artes Visuais no Brasil registra-se, desde já, como patrimônio da UFPel.

Organizar estes documentos pressupõe a compreensão das especificidades de cada categoria documental. Os processos de cada operação são fundamentais aos resultados que se obtêm. Objetiva-se, assim, considerando o aspecto de diversidade, avaliar as relações entre os procedimentos para viabilidades técnicas, graus de definição, armazenamento e recuperação destas informações (no sentido de acesso e não, de indexação).

Posteriormente, as informações serão reproduzidas digitalmente. Para uma análise crítica quanto à sua característica, buscar-se-á ainda refletir sobre os procedimentos técnicos para os processos de transposição de um meio para outro, que garantam a fidelidade do assunto.

2. METODOLOGIA

O PET Artes Visuais está atualmente sediado na sala 315 do Centro de Artes, devidamente instrumentalizado com materiais e equipamentos administrativos que dão suporte às iniciativas de organização, guarda de documentos e materiais diversos (folhetos, livros, jornais), bem como para a duplicação eletrônica de periódicos. A partir da tríade de identificação, classificação e análise dos dados, o projeto em pauta está construindo sua base de investigação através de entrevistas, visitas em acervos particulares, fontes impressas e redes sociais. Como dinâmica, as atividades estão sendo encaminhadas dentro da seguinte estrutura:

- Reuniões com o grupo e divisão de tarefas;
- Mapeamento das referências técnicas e conceituais;
- Consulta das referências técnicas e conceituais;
- Identificação e entrevistas com ex-tutores;
- Identificação e entrevistas com ex-bolsistas;
- Construção dos instrumentos de análise;
- Análise dos resultados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A reflexão deste trabalho compreende a relação entre a produção de grupo interdisciplinar, durante o período de 1994 a 2014, e a sua respectiva produção, contextualizando seus processos técnicos de produção e a respectiva produção de sentidos dos resultados. Para tanto se buscou, a partir da localização dos referenciais teóricos, avaliar as informações visuais que se encontram potencialmente nos documentos encontrados.

Os documentos do grupo PET/AV são considerados, desde já, de perfil histórico por tratar-se de documentos produzidos num passado tido como histórico, ou seja, que apresente cenas pelas quais ocorrências e vivências já findas, de interesse social, possam vir a ser interpretadas pelo pesquisador.

Especificidades distintas de materiais, de forma e configuração tornam complexas as diretrizes para as entradas, cotas e descrições. Na maioria das vezes são materiais efêmeros, circunscritos pela disponibilidade técnica, não em escala menor, condicionados ao perfil de seu tutor, ou seja, guarda relações intrínsecas com o repertório e qualificação conceitual da época.

4. CONCLUSÕES

Os resultados desse investimento, como resultados parciais, são consequências de uma trajetória na qual muitos foram atores. Durante o período da pesquisa, mesmo modesto, o direcionamento dos esforços em investigar o

tema desse estudo esteve, efetivamente, respaldado pelo acompanhamento lúcido, crítico e generoso daqueles que, de alguma maneira, trilharam o percurso do PET Artes Visuais.

A dinâmica da proposta de um arquivo implica no ordenamento diverso e qualificado que conta com a ordem expressa para o acesso das fontes e das solicitações que ali se apresentam. A estrutura deste arquivo poderá ser ramificado e reticulado, a partir da eleição sistemática de entradas (palavra-chave) permitindo estratificações daquilo que o consultante porventura vier a investigar, desde que assim seja construído.

Essa nova cultura de organização de registros instala uma forma de pesquisa que emerge da possibilidade de guarda e acesso concomitantemente, trazendo assim garantias para a permanência e reconhecimento do passado para as projeções futuras, ou seja: **organizar para lembrar; lembrar para evoluir.**

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARNHEIM**, Rudolf. *Arte e Percepção Visual – Uma Psicologia da Visão Criadora.* São Paulo: Enio Matheus Guazzelli & Cia. Ltda., 1992.
- ART Documentation: Bulletin of Art Libraries Society of North America.** Tucson: ARLIS/NA, 1982.
- ART Libraries Journal: Revue des bibliothèques d'art: Zeit-schrift für Kunstabibliotheken:** Revista de bibliotecas de arte. Preston U.K.: ARLIS 1976.- [trimestral]
- ASTI-VERA**, A. *Metodologia da pesquisa científica.* Porto Alegre, Globo, 1980.
- CONNOR**, Steven. *Cultura Pós-Moderna – Introdução as Teorias do Contemporâneo.* São Paulo: Layola, 1989.
- DONDIS**, Donis A. *Sintaxe da Linguagem Visual.* São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FRANCATEL**, Pierre. *L'image, la vision et l'imagination.* Paris: Édition Denoel Gonthier, 1983.
- MACLUHAN**, Marschal. *Os meios de comunicação como extensão do homem (understanding median).* Tradução de Décio Pignatári. São Paulo: Ed. Cultrix Ltda, 1974.
- MARTÍN-BARBERO**, Jose. *De los medios a las mediaciones,* G.Gili, Barcelona. 1987.
- PIGNATÁRI**, Décio. *Informação, Linguagem, Comunicação.* São Paulo: Siciliano, 1993.
- ROUGNET**, Sérgio Paulo. *Mal estar na modernidade.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SCHAEFFER**, Jean-Marie. *L'image précaire,* Paris: Seuil 1987
- SFEZ, Lucien.** *As tecnologias do espírito.* In: Revista FAMECOS; mídia, cultura e tecnologia. Faculdade dos Meios de Comunicação Social, PUCRS – Porto Alegre: Edipucrs, nº 6, 1997.
- SANTAELLA**, Lúcia. *A cultura das mídias.* São Paulo: Razão Social, 1992.
- STUART**, Hall. *A Identidade Cultural na Pós-Modernidade.* 2.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- VIRILIO**, Paul. *A máquina da visão.* Tradução de Paulo Roberto Pires. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1994.
- WILLIS**, Don. *Uma abordagem de sistemas híbridos para a preservação de materiais impressos.* Cadernos de Preservação nº 50, Coordenação de Ígrid Beck, trad. de José Luiz Pedersoli Júnior. Rio de Janeiro: Projeto Preservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos, Arquivo Nacional, 1997.